

C26. Danos causados por *Sternechus subsignatus* (Coleoptera: Curculionidae) em diversos genótipos de soja em casa-de-vegetação

HOFFMANN-CAMPO, C.B.¹; OLIVEIRA, L.J.¹; MENDES, A.C.F.¹; SILVA, S.H.¹; MATSUMURA, C.Y.².
¹Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR, hoffmann@cnpso.embrapa.br; ²Estudante-UEL.

O tamanduá-da-soja, *Sternechus subsignatus*, é uma praga galhadora de hastes de soja, importante, especialmente nas áreas produtoras do sul do país. Nos últimos anos, entretanto, vem causando sérios prejuízos em outras regiões como Bahia, Maranhão e Mato Grosso do Sul. O controle dessa praga é difícil e, desde a safra 99/00, a Embrapa Soja vem buscando fontes de resistência genética a esse inseto. Estudos desenvolvidos até a safra 2002/03 sugeriram que a não-preferência é um dos mecanismos envolvidos na resistência da soja a esse inseto e que os genótipos PI 27687, PI171451 e BRQ95-3065 representavam potenciais fontes de resistência a serem utilizados em programas de melhoramento (Oliveira & Hoffmann 2004).

Para confirmar esse potencial e identificar novas fontes de resistência genética de soja a *S. subsignatus*, novos testes foram realizados nas safras 2003/04 e 2004/05.

Em dezembro de 2003 foram realizados dois ensaios em casa-de-vegetação para avaliar nove genótipos, em situação de confinamento e livre-escolha. Os genótipos testados foram PI171451, PI 227687, BRQ96-3065, BRQ951179, SF/0376, SF/0381, SF/03106, SF/0351. Em dezembro de 2004, os testes foram repetidos, mantendo-se os três primeiros genótipos e acrescentando-se BRI 01895, BRI 017316, BRI 017346 e BRI 0011556. Nos dois anos a metodologia foi semelhante, utilizando-se a cultivar BR 133 como padrão.

Em situação de livre escolha o delineamento foi blocos ao acaso com 10 repetições, sendo cada parcela constituída por uma caixa de amianto (80cmX 80cm) coberta com gaiola telada, e duas plantas de cada um dos genótipos testados. Na safra 2003/04, cada caixa foi infestada com nove casais de *S. subsignatus*, retirados cinco dias após. Em 2004/05 foram colocados oito casais/caixa, retirando-os sete dias após. Em situação de confinamento, o delineamento foi inteiramente casualizado com 10 repetições. Em 2003/04, cada repetição constou de um vaso, contendo cinco plantas do genótipo de soja testado, coberto com gaiola telada e infestado com cinco casais, retirados cinco dias após. Na safra 2004/05 cada vaso foi infestado com três casais durante sete dias.

A infestação foi realizada 40 dias após a seme-

adura com adultos coletados em Tamarana e Mauá, PR. Os vasos e caixas foram mantidos em casa de vegetação com temperatura média de $25 \pm 2^\circ\text{C}$ e umidade relativa de $83 \pm 2\%$. Cerca de 20 a 30 dias após a infestação, tanto nos testes de livre-escolha quanto nos de confinamento, foi feita uma avaliação, contando-se o número de danos por alimentação, posturas e plantas mortas. Foi considerado dano por alimentação as raspagens de 1 a 5 cm nos ramos e caule ou trifófolo cortado.

Na safra 2003/04 (Tabela 1), em situação de confinamento, todos os genótipos testados foram significativamente menos danificados (danos por alimentação + postura) que o padrão (BR133). Em situação de livre-escolha, entretanto, apenas a PI227687 diferiu da cultivar padrão. Esse genótipo em condições de livre-escolha foi significativamente menos danificado (danos por alimentação + postura) que a testemunha (BR133) e que todos os outros genótipos, com exceção da PI171451.

Na safra 2004/05 (Tabela 2), não houve diferença significativa entre os tratamentos em relação ao número de posturas/vaso. Em relação aos danos causados por alimentação, nenhum genótipo diferiu significativamente do padrão BR 133, mas BRQ96-3065 foi significativamente menos danificada que PI171451. Em situação de livre-escolha, o número de posturas e o dano total foi significativamente menor na PI 227687 em relação a BR133, BRI017316, BRI 00-11556 e BRI01-895. O genótipo BRI 01-7316 foi significativamente mais danificado que PI227687 e BRQ96-3065.

Os genótipos mais promissores como fonte de resistência foram as PI 227 687 e PI 171451, confirmando a performance desses materiais em testes realizados em safras passadas. BRQ96-3065 também apresenta bom potencial.

Referências bibliográficas

OLIVEIRA, L. J.; HOFFMANN-CAMPO, C. B. Sources of soybean resistance to *Sternechus subsignatus*. In: WORLD SOYBEAN RESEARCH CONFERENCE, 7., 2004, Foz do Iguassu. **Abstracts of contributed papers and posters...** Londrina: Embrapa Soybean, 2004. p. 292

TABELA 1. Número de posturas e danos causados em diversos genótipos de soja por *S. subsignatus* em situação de confinamento e livre-escolha, em casa-de-vegetação. Dezembro 2003-Janeiro 2004.

| Genótipo | Confinamento | | Livre-escolha | |
|-------------------------|--------------------|--------------------------------|----------------|--------------------------------|
| | Nº de posturas | Nº de danos total ¹ | Nº de posturas | Nº de danos total ¹ |
| BR 133 | 6,44 ± 1,42 | 31,22 ± 2,38a | 2,00 ± 0,44ab | 8,10 ± 1,02ab |
| SF/ 0376 | 6,00 ± 1,08 | 15,80 ± 2,30 b | 2,90 ± 0,59a | 10,40 ± 1,54a |
| SF/ 0351 | 3,30 ± 1,09 | 17,60 ± 2,17 b | 2,40 ± 0,49ab | 10,10 ± 1,37a |
| SF/ 03106 | 2,80 ± 0,95 | 13,60 ± 1,95 b | 1,67 ± 0,44ab | 10,10 ± 1,16a |
| SF 0381 | 4,30 ± 1,50 | 16,30 ± 2,51 b | 1,67 ± 0,07ab | 8,70 ± 0,86ab |
| BRQ 95-1159 | 3,10 ± 0,74 | 17,10 ± 2,39 b | 2,80 ± 0,53ab | 7,20 ± 1,16ab |
| BRQ 96-3065 | 3,70 ± 0,92 | 16,60 ± 2,40 b | 2,60 ± 0,62ab | 6,89 ± 1,01ab |
| PI 171451 | 2,70 ± 1,04 | 18,30 ± 2,28 b | 1,00 ± 0,39ab | 4,20 ± 0,83 bc |
| PI 227687 | 3,60 ± 0,73 | 15,70 ± 2,89 b | 0,70 ± 0,30 b | 1,10 ± 0,48 c |
| Valor de F ² | 1,70 ^{ns} | 4,35** | 2,71* | 8,221*** |

¹ Dano por alimentação (raspagens de 1 a 5 cm nos ramos e/ou caule) + trifoliolo cortado + postura

² ns= não significativo; **P=0,01; ***P<0,0001

TABELA 2. Número de posturas e danos causados em diversos genótipos de soja por *S. subsignatus* em situação de confinamento e livre-escolha, em casa-de-vegetação. Dezembro 2004-Janeiro 2005.

| Genótipo | Confinamento | | Livre-escolha | |
|-------------------------|---------------------|--------------------------------|----------------|--------------------------------|
| | Nº de posturas | Nº de danos total ¹ | Nº de posturas | Nº de danos total ¹ |
| BRI 01-7316 | 6,30 ± 1,22 | 16,70 ± 1,65ab | 6,22 ± 1,04a | 16,33 ± 1,72a |
| BR 133 | 6,44 ± 0,44 | 17,10 ± 1,35ab | 4,89 ± 1,10a | 14,50 ± 2,14a |
| BRI 01-895 | 5,90 ± 0,95 | 19,00 ± 1,24ab | 6,00 ± 1,44a | 14,11 ± 1,90a |
| BRI 00-11556 | 7,44 ± 1,45 | 15,00 ± 1,69ab | 5,60 ± 0,75a | 13,20 ± 1,42a |
| BRI 01-7346 | 5,44 ± 1,13 | 16,00 ± 1,53ab | 4,10 ± 0,60ab | 11,50 ± 1,27ab |
| PI 171451 | 7,22 ± 0,95 | 13,30 ± 1,04 b | 3,44 ± 0,41ab | 11,33 ± 1,24ab |
| BRQ 96-3065 | 2,78 ± 0,98 | 20,60 ± 1,17a | 3,40 ± 0,58ab | 9,10 ± 1,22ab |
| PI 227687 | 4,33 ± 1,09 | 18,20 ± 1,38ab | 0,90 ± 0,35 b | 6,50 ± 1,49 b |
| Valor de F ² | 2,054 ^{ns} | 2,701** | 4,357*** | 4,524**** |

¹ Dano por alimentação (raspagens de 1 a 5 cm nos ramos e/ou caule) + trifoliolo cortado + postura

² ns= não significativo; **P=0,015; ***P=0,001; ****P<0,0001

